

Policiais militares deram início à desocupação do antigo Clube Primavera, para onde o governo havia transferido o grupo que invadiu um hotel de luxo no centro de Brasília. Os manifestantes são ligados ao Movimento de Resistência Popular e cobram a prorrogação do auxílio-aluguel, que atualmente vale R$ 600 e é pago por até um ano. O GDF diz não ter como atender ao pedido e informou que detectou a construção irregular de casas no local. O Ministério Público havia entrado com ação questionando a ocupação do clube, que fica em área de preservação permanente em Taguatinga. Dados do próprio GDF apontam que 30 casas foram construídas pelo grupo no local. A Polícia Militar informa que, desde a transferência dos manifestantes, em 20 de setembro, tem patrulhado a área. Segundo a corporação, não houve aumento nos índices de criminalidade.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Isabella Calzolari